

# Minha Amada Tão Longe

Canção  
(Rio, 1945)

Soneto de Altonsus de Guimarães Filho

Waldemar Henrique (1905-1995)

Moderato (expressivo)

*Canto*

Moderato (expressivo)

*Piano*

5 ma- da tão lon-ge, com fran- que- za: eu pen-so sem pre em me mu-dar d'a- qui. Pôr na sa-

9 co- la o pão qu'es-tá na me- sa, sa- ir va- ga-bun-dan- do por a- f. A luz do

allarg.

CASEAMENTO

13

quar-to fi-ca-rá a-ce-sa (foi nes-te quar-to que me co-nhe-ci...) Dei-xa-

17

rei um bi-lhe-te so-bre\_a me-sa, di-zen-do\_à mi-nha māe, por-que par-ti.

cresc..... e .....

21

ten.  
Ah! ir can-tan-do pe-lo mun-do\_a fo-ra co-mo\_um bo-é mio a mi-go das can-

allarg.

25

ti-gas. Al-ma fe-bril que\_a mú-si-ca a-li-

29

vi- a. Se per-gun-ta-rem, di-gam" a-in-da\_a\_ go- ra sa- iu bus-

allarg.

32

can- do ter-ras mais a- mi- gas, mas é pos-

(opcional)

35

si- vel que e le vol- te um di- a..."

rit.

dim.

**p**

# MINHA AMADA TÃO LONGE

Música de Waldemar Henrique

Soneto de Alfonsus de Guimarães Filho

Minha Amada tão longe, com franqueza:  
Eu penso sempre em me mudar daqui.  
Pôr na sacola o pão que está na mesa  
Sair vagabundando por aí.

A luz do quarto ficará acesa  
(foi neste quarto que me conheci ...)  
Deixarei um bilhete sobre a mesa,  
Dizendo à minha mãe, porque parti.

Ah! Ir cantando pelo mundo afora  
Como um boêmio amigo das cantigas  
Alma febril que a música alivia.

Se perguntarem, digam: "Ainda agora  
Saiu buscando terras mais amigas,  
Mas é possível que ele volte um dia ..."